

Brics e as novas alternativas

Resumo

O que são os BRICS?

O termo "BRIC" foi criado em 2001, por Jim O'Neil, economista do banco "Goldman Sachs", em um artigo que queria dar foco ao potencial de crescimento do Brasil, Rússia, Índia e China. O próprio termo se tornou algo inesperado, mesmo nos sonhos mais secretos de seu inventor: os chefes de Estado desses quatro países decidiram em 2009 criar um "Fórum dos BRICS", se reunindo a cada ano para debater assuntos da geopolítica mundial de interesse comum, até mesmo fundando um banco comum, em 2014, para investimentos na economia desses países. Nascido de uma publicação privada, o termo BRIC virou uma realidade geopolítica.

Diversas variações foram sugeridas: BRIICS, que incluiria a Indonésia e a África do Sul (South Africa) e BRICI, que retiraria a África do Sul. Mas o presidente chinês, em 2012, convidou somente o presidente sulafricano para se juntar ao "BRICS", talvez como uma forma de reconhecer o potencial do país africano para um grande crescimento econômico e ser um ator geopolítico. Diversas outras siglas surgiram, usualmente produtos de sociedade de investimentos para atrair capital, mas ao que tudo indica, a sigla dominante é "BRICS".

Houve também a criação do Banco dos BRICS que favoreceu a arrecadação e atraiu a concentração em banco desses investimentos. Esse período foi marcado por tanto poder de influência que houveram acordos FMI, como o empréstimo de dinheiro em moeda local para os emergentes ignorando a diferença de juros e podendo também contestar também o padrão linguístico dos documentos, usualmente em inglês. Isso representa poder e representatividade no cenário global. Esses 5 países representam 40% da população mundial e detêm 50% do crescimento econômico mundial de 2008 a 2013. Os BRICS são, acima de tudo, símbolo da mudança do poder econômico global, distanciando-se das economias desenvolvidas do G7 em relação ao mundo em desenvolvimento.



Líderes dos BRICS reunidos na Austrália, 2014.

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1.

Os líderes dos países que integram os Brics – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul – encerraram seu terceiro encontro com um comunicado em que pedem conjunta e explicitamente, pela primeira vez, mudanças no Conselho de Segurança das Nações Unidas. O texto defende reformas na ONU para aumentar a representatividade na instituição, além de alterações no Fundo Monetário Internacional e no Banco Mundial. Para os líderes dos Brics, a reforma da ONU é essencial, pois não é mais possível manter as formas institucionais erguidas logo após a Segunda Guerra Mundial.

Adaptado de *O Globo*, 15/04/2011

Uma das principais mudanças no contexto internacional contemporâneo que se relaciona com as reformas propostas pelos Brics está indicada em:

- a) afirmação da multipolaridade
- b) proliferação de armas atômicas
- c) hegemonia econômica dos E.U.A.
- d) diversificação dos fluxos de capitais

2. Leia o texto que segue, em que o autor chama a atenção para algumas diferenças entre os membros do Bric.

O fim da ilusão dos Brics

Países como China e Índia se distanciaram muito daquelas antigas fontes de bens primários e bugigangas. A Chindia exporta também em massa produtos e serviços de alta qualidade. Não há nenhum outro país ou região comparável. O acrônimo Brics equivale à confusão (...) a partir de uma invenção do sistema financeiro. Sonhamos em ser um dos grandes emergentes que dominarão a economia no mundo. É o nosso excepcionalismo. Quanto mais cedo despertarmos melhor. Em comum com a Chindia, o Brasil tem apenas o tamanho. Fonte: Marcelo Coutinho. O fim da ilusão dos Bric.

jornal O Globo, 9 OUT 11, p. 7.

O acrônimo (sigla), mencionado no texto, refere-se ao conjunto de países caracterizados como Brics

- a) subindustrializados.
- b) de democracia liberal.
- c) economicamente emergentes.
- d) os mais populosos do mundo.
- e) os maiores exportadores do mundo.

3. Sobre a formação do BRIC.

O termo Brics foi cunhado pelo economista Jim O'Neill, do Goldman Sachs, em 2001, para descrever o crescente poder das economias de mercado emergentes. De lá para cá, o grupo dobrou a participação no comércio mundial. Hoje, os Brics detêm 15% do total de 60,7 trilhões de dólares. Em 2000, a participação era de 7,2%. Nesse mesmo período de comparação, as exportações do grupo saltaram de 451 bilhões de dólares para 1,8 trilhão de dólares em 2009.

Disponível em: <http://veja.abril.com.br> - 14/04/20

Marque a alternativa que apresenta todos os países que compõem o BRICS:

- a) Bangladesh, Ruanda, Itália, Chile e Suíça.
- b) Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.
- c) Brasil, Rússia, Indonésia, Canadá e Suriname.
- d) Bulgária, Reino Unido, Itália, Chile e Suécia.
- e) Bolívia, Romênia, Islândia, Camarões, Suíça.

4. O principal articulador do atual modelo econômico chinês argumenta que o mercado é só um instrumento econômico, que se emprega de forma indistinta tanto no capitalismo como no socialismo. Porém os próprios chineses já estão sentindo, na sua sociedade, o seu real significado: o mercado não é algo neutro, ou um instrumental técnico que possibilita à sociedade utilizá-lo para a construção e edificação do socialismo. Ele é, ao contrário do que diz o articulador, um instrumento do capitalismo e é inerente à sua estrutura como modo de produção. A sua utilização está levando a uma polarização da sociedade chinesa.

OLIVEIRA, A. A Revolução Chinesa. Caros Amigos, 31 jan. 2011 (adaptado).

No texto, as reformas econômicas ocorridas na China são colocadas como antagônicas à construção de um país socialista. Nesse contexto, a característica fundamental do socialismo, à qual o modelo econômico chinês atual se contrapõe é a

- a) desestatização da economia.
 - b) instauração de um partido único.
 - c) manutenção da livre concorrência.
 - d) formação de sindicatos trabalhistas.
 - e) extinção gradual das classes sociais.
5. O conceito de BRICS, que surge primeiro como BRICS, foi criado por Jim O'Neil, economista chefe do Banco de Investimentos Goldman Sachs em 2001. Com relação ao BRICS, é CORRETO afirmar:
- a) BRICS é uma sigla que se refere às iniciais dos países que a compõem: Brasil, Rússia, Índia e Cuba.
 - b) O Fundo Monetário Brasileiro estima que os países que integram o BRICS serão responsáveis por apenas 21% do crescimento econômico mundial devido à crise de 2008.
 - c) Além do BRICS, o Brasil participa também do IBAS, organização dos países: Indonésia, Brasil e África do Sul, com vistas a melhorar a integração cultural entre esses países.
 - d) Líderes do BRICS, com exceção da África do Sul que ainda não integrava o grupo, assinaram um acordo em 2010 que deverá facilitar o financiamento de obras e projetos nestas nações priorizando as áreas de energia e infraestrutura.
 - e) O BRICS é uma organização fundada pelo Brasil, que prevê a união de determinados países com o objetivo de unificar as suas respectivas moedas, fortalecendo-os no mercado internacional.

6. A expressão BRIC surgiu para designar um grupo de países emergentes que vêm ganhando relativo destaque no cenário internacional. A alternativa em que a informação se correlaciona corretamente com o mapa no contexto de 2009 é:



7. 10 ANOS DE BRICS

Há dez anos, o economista inglês Jim O'Neill cunhou o acrônimo BRIC para se referir a quatro países de economias em desenvolvimento – Brasil, Rússia, Índia e China – que desempenhariam, nos próximos anos, um papel central na geopolítica e nos negócios internacionais. Desde 2009, os líderes dos países membros do BRIC realizam conferências anuais. Em abril do ano passado, a África do Sul foi admitida no grupo, adicionando-se um “s” ao acrônimo, que passou a ser BRICS.

Disponível em <http://educacao.uol.com.br/atualidades> Acesso em junho 2012. (Adaptado)

Os mapas abaixo apresentam países (em **negrito**) pertencentes ao BRICS, EXCETO:

(A)



(B)



(C)



(D)



8.



Disponível em: www.ipea.gov.br. Acesso em: 2 ago. 2013.

Na imagem, é ressaltado, em tom mais escuro, um grupo de países que na atualidade possuem características político-econômicas comuns, no sentido de

- a) adotarem o liberalismo político na dinâmica dos seus setores públicos.
- b) constituírem modelos de ações decisórias vinculadas à socialdemocracia.
- c) instituírem fóruns de discussão sobre intercâmbio multilateral de economias emergentes.
- d) promoverem a integração representativa dos diversos povos integrantes de seus territórios.
- e) apresentarem uma frente de desalinha mento político aos polos dominantes do sistema-mundo.

9. “O conceito, que deu origem a um grupo, foi criado pelo economista Jim O’Neill, do banco Goldman Sachs, em um estudo de 2001 que previa que as quatro economias emergentes teriam um PIB superior ao do G6 até 2050. As projeções, sob o título de Dreaming with the BRICs (em tradução livre, “Sonhando com os Brics” –bric significa tijolo em inglês), foram recebidas com ceticismo por muitos, mas, nos anos seguintes, os números começaram a exceder em muito o “sonho” das projeções.”

Disponível em: <http://economia.uol.com.br>

O grupo ganhou um “S” que se refere:

- a) ao Senegal.
- b) ao Sudão do Norte.
- c) à África do Sul.
- d) às Seicheles.
- e) ao Sri Lanka.

- 10.** Figuram no atual quadro econômico mundial países considerados economias emergentes, também chamados de novos países industrializados. Apresentam nível considerável de industrialização e alto grau de investimentos externos, no entanto as populações desses países convivem com estruturas sociais e econômicas arcaicas e com o agravamento das condições de vida nas cidades. As principais economias emergentes que despertam o interesse dos empresários do mundo são: Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC). Tais países apresentam características comuns, como mão de obra abundante e significativas reservas de recursos minerais.

Diante do quadro apresentado, é possível inferir que a reunião desses países, sob a sigla BRIC, aponta para

- a) um novo sistema socioeconômico baseado na superação das desigualdades que conferiam sentido à ideia de Terceiro Mundo.
- b) a razoabilidade do pleito de participarem do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU).
- c) a melhoria natural das condições sociais em decorrência da aceleração econômica e da redução dos níveis de desemprego.
- d) a perspectiva de que se tornem, a médio prazo, economias desenvolvidas com uma série de desafios comuns.
- e) a formação de uma frente diplomática com o objetivo de defender os interesses dos países menos desenvolvidos.

Gabarito

1. **A**

Na década de 90 existia a chamada “Tríade do capitalismo” (EUA, União Europeia e Japão), porém estes países passaram por crises internas, o que permitiu, na década de 2000, a ascensão dos países emergentes, formando assim o G20. Este novo momento reafirma a multipolaridade do pós-Guerra Fria.

2. **C**

O BRICS é um agrupamento econômico composto por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, países considerados emergentes pois possuíam potencial econômico para superar as grandes potências mundiais em um período de, no máximo, cinquenta anos.

3. **B**

É abordada a composição do agrupamento BRICS, que conta com os principais países emergentes no início dos anos 2000.

4. **E**

O texto aponta que o socialismo de mercado na China está criando a divisão em classes sociais, o que é característico do sistema capitalista. Neste sentido, o modelo socialista chinês não está preocupado em por fim às classes sociais, como se espera de um socialismo. O que ocorre no caso chinês é que o socialismo funciona como um instrumento do capitalismo, o que garante o destaque econômico da China no cenário internacional.

5. **D**

Os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva, Dmitry Medvedev (Rússia), Hu Jintao (China) e o primeiro-ministro Manmohan Singh (Índia), assinaram em 2010, durante reunião dos Bric’s em Brasília, um acordo de cooperação entre os bancos de desenvolvimento dos países. Para isso, os países se comprometeram em trocar informações sobre projetos de potencial interesse nas áreas de infraestrutura, energia, indústrias de alta tecnologia e setores voltados à exportação, assim como projetos socialmente importantes para os países do Bric.

6. **A**

O mapa identificado é a representação da Índia, país marcado por profundas desigualdades sociais oriundas do sistema de castas, além do conflito entre hindus e muçulmanos.

7. **B**

No mapa está em destaque alguns dos países do Oriente Médio, como Arábia Saudita, Iêmen e Omã, que não integram o BRICS.

8. **C**

Os países destacados corresponde ao BRICS que a partir de fóruns e acordos multilaterais buscam uma aproximação comercial e uma maior força expressiva no cenário financeiro contemporâneo.

9. **C**

Em 2011, a África do Sul foi oficialmente incorporada ao BRIC, que passou então a se chamar BRICS. O “S” vem do nome do país em Inglês, South Africa.

10. D

Os países emergentes apresentam um significativo crescimento econômico, porém são marcados pela desigualdade social e uma relativa baixa qualidade de vida. Todavia, a perspectiva é de que no futuro se tornem economias desenvolvidas com diversos fatores em comum.